
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Mundial de andebol sub-21, Antena 1 - Notícias, 20/06/2023	1
2. "Três Toques", Rádio Observador - Notícias, 20/06/2023	2
3. Jogos Europeus 2023, RTP1 - Bom Dia Portugal, 20/06/2023	3
4. Andebol - Seleção inicia hoje Mundial de sub-21, Bola (A), 20/06/2023	4
5. Futebol - Nunca abdicarei da seleção!, Bola (A), 20/06/2023	5
6. Rafael Ribeiro "troca" Académico pela AA Avanca, Diário de Viseu, 20/06/2023	10
7. Andebol - Estreia lusa com o Kuwait, Jogo (O), 20/06/2023	12
8. Portugal a crescer, Jogo (O), 20/06/2023	13
9. Andebol de praia nos Jogos Europeus: "Calma, vêm aí os portugueses!", Jogo Online (O), 20/06/2023	15
10. Andebol - Ex-leão Carlos Ruesga oficializado no Oviedo, Record, 20/06/2023	16
11. Andebol - Candidatos às medalhas, Record, 20/06/2023	17
12. Jogos Europeus: Seleções de andebol de praia estreiam Portugal no evento, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 20/06/2023	18

Antena 1

ID: 105796628

20-06-2023 08:40

Duração: 00:00:09

OCS: Antena 1 - Notícias

Mundial de andebol sub-21

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=ec1f0b0e-aebc-49d0-b31a-14474277d495&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No Mundial de andebol de sub-21, Portugal estreia-se esta manhã frente ao Kuwait.

Rádio Observador

ID: 105796044

20-06-2023 08:13

Duração: 00:09:24

OCS: Rádio Observador - Notícias

"Três Toques"

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=923060ba-8cac-4f77-8f2d-0bc90a7f3681&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

"Três Toques" com Júlio Magalhães.







Jogos Europeus 2023

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=894d7c90-f66a-4970-972c-360eddb8d125&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Começam hoje os Jogos Europeus, Portugal participa com uma comitiva de 210 atletas em 23 modalidades. Esta manhã entram em ação as seleções masculina e feminina de andebol de praia.

Repetições: RTP1 - Bom Dia Portugal , 2023-06-20 08:58



ANDEBOL

Seleção inicia hoje Mundial de sub-21

CALENDÁRIO

→ Mundial de sub-21

Portugal-Kuwait	hoje (10.00 h)
Costa Rica-Portugal	Amanhã (12.15 h)
Portugal-Brasil	Dia 23 (19.15 h)

CONVOCADOS

JOGADORES	POSIÇÃO	CLUBE
Tiago Ferreira	guarda-redes	ABC
Diogo Rêma	guarda-redes	FC Gaia
Pedro Oliveira	ponta-esquerda	FC Gaia
Gabriel Viana	ponta-esquerda	TuS Ferndorf (Ale)
Vasco Costa	lateral-esquerdo	FC Gaia
Rodrigo Campos	lateral-esquerdo	FC Porto
Nilton Melo	lateral-esquerdo	V. Setúbal
Nuno Queirós	pivot	Águas Santas
Ricardo Brandão	pivot	FC Gaia
Lucas Ribeiro	pivot	D. Fuas
João Gomes	lateral-direito	Águas Santas
Guilherme Tavares	lateral-direito	Marítimo
Bernardo Pêgas	ponta-direita	FC Gaia
Tiago Teixeira	ponta-direita	Póvoa AC
Miguel Oliveira	central	FC Gaia
André Sousa	central	FC Porto

Treinador – Carlos Martingo

→ *Selecionador Martingo quer chegar ao 'main round' no campeonato realizado em Hannover*

Portugal começa hoje, frente ao Kuwait, o Mundial de sub-21, organizado pela Alemanha e Grécia. É, todavia, por terras germânicas, no Swiss Life Hall, em Hannover, que os comandados de Carlos Martingo vão batalhar no grupo C no campeonato que, pela primeira vez, tem 32 seleções em prova.

«O objetivo principal para este grupo de qualificação é chegarmos ao *main round* e o segundo é fazê-lo com pontos. Encontramo-nos num bom momento e acreditamos que iremos conseguir concretizar esses objetivos, mesmo não tendo um conhecimento tão profundo destas equipas, porque se encontram fora da esfera europeia», analisou Carlos Martingo, selecionador nacional, confiante em ter limado arestas no Scandinavian Open e nos quatro dias de estágio em Aurich, já na Alemanha. «Tivemos excelentes condições para tratarmos de pormenores e estamos convencidos de que iremos estar a um excelente nível durante este Mundial», afiançou o técnico, ciente das dificuldades que Portugal terá de enfrentar no grupo C. «O Kuwait é uma equipa que tem um central que joga numa das principais equipas do país. A Costa Rica é uma seleção tipicamente sul-americana que faz da intensidade e garra as principais armas. Já o Brasil, é a seleção mais perigosa, teoricamente. Alguns dos seus jogadores irão ingressar em bons clubes europeus», comentou.

FAP



O selecionador Carlos Martingo



Futebol

SELEÇÃO A

Enviados-especiais de A BOLA à Islândia

Reportagem de MIGUEL MENDES



Fotos de SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



CR7 NA SELEÇÃO

JOGOS	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS	CARTÕES		GOLOS	'PÓQUER'	'HAT-TRICK'	'BIS'	UM GOLO
				AMARELOS	VERMELHOS					
199	119	47	33	27	0	122	2	8	20	50

CR200

Os números de CR7 impressionam por onde quer que tenha passado. E a Seleção Nacional não foge a essa regra, onde apresenta marcas verdadeiramente espantosas



Estrela maior do nosso futebol chega na Islândia a número estratosférico ⊙ Rota do ouro começou em 2003 ⊙ Conheça os momentos mais marcantes de Ronaldo

POR MIGUEL MENDES

REIQUIAVIQUE — Foi há quase 20 anos que tudo começou. Mais propriamente a 20 de agosto de 2003. Cristiano Ronaldo vestia pela primeira vez a camisola da Seleção Nacional. Luiz Felipe Scolari estava no comando e, ao intervalo do jogo particular com o Cazaquistão (2-1), em Chaves, tirou Luís Figo e lançou o miúdo de 18 anos, dando nesse instante início a uma história gravada a letras de ouro e que, hoje, na Islândia, chegará ao 200.º capítulo. Recorde os momentos mais marcantes.

ESTREIA A MARCAR

Jogo 8. Pelo meio, entre aquele verão de 2003 e o dia de hoje, houve tanto para contar. Houve o inesquecível Euro-2004 que nos fez sonhar, no qual Portugal chegou à final, que perderia para a Grécia, e no qual CR7 se estreou a marcar pela Seleção, logo no jogo inaugural com a mesma Grécia e igualmente com registo de derrota (1-2). Ele que em cinco fases finais de Europeus apontaria um total de 14 em 25 jogos.

A MORTE DO PAI

Jogo 25. Houve, também, momento dramático quando estava ao serviço da Seleção em Moscovo. A 6 de setembro de 2005, véspera do duelo com a Rússia de apuramento para o Mundial-2006. A FPF tratou de tudo para que Cristiano Ronaldo pudesse viajar de imediato para Portugal mas o jogador quis ficar. Achou que a melhor homenagem ao pai seria jogar. E jogou. E foi o melhor em campo no 0-0 com os russos.

GOLO NO 1.º MUNDIAL

Jogo 34. Houve o golo ao Irão (2-0), a 17 de junho de 2006, o seu primeiro em fases finais de Campeonatos do Mundo, ele que foi a cinco, disputando 22 desafios e protagonizando um total de 8 remates certeiros.

PRIMEIRO 'HAT-TRICK'

Jogo 107. Depois de ter bisado sete vezes, Cristiano Ronaldo consegue o seu primeiro hat-trick pela Seleção a 6 de setembro de 2013, na Irlanda do Norte, onde Portugal venceu por 4-2, em jogo de apuramento para o Mundial-2014 do Brasil. Seguir-se-iam mais sete jogos com três golos de CR7 e dois com póquer (4 golos).

TRÊS GOLOS NA SUÉCIA

Jogo 110. «O Brasil já viu muitos Ronaldos, mas nunca um como o nosso». Assim era o título da crónica de uma das melhores exibições de Cristiano pela Seleção e que valeu a qualificação, no play-off, para o Mundial-2014. Aconteceu a 19 de novembro de 2013, em Solna, e CR7 protagonizou um duelo eletrizante com a Suécia de Zlatan Ibrahimovic. O sueco marcaria dois golos, mas Ronaldo acertaria três vezes na baliza. Resultado: 3-2 e bilhete para o Campeonato do Mundo.

ENFIM, CAMPEÃO EUROPEU

Jogo 133. Paris, 10 de julho de 2016. Com golo de Éder, no prolongamento, Portugal sagra-se campeão da Europa. Em França, contra a França. Ronaldo viveu drama: saiu lesionado aos 25'. E foi no banco, aos saltos, a empurrar Fernando Santos, a gritar para dentro de campo que viveu os últimos instantes antes da grande glória. Foi ele a elevar a taça, num torneio em que marcou três golos.

PRIMEIRO 'PÓQUER'

Jogo 134. Três meses após a conquista do Europeu, no primeiro jogo depois da final de Paris, Ronaldo estreou-se a protagonizar um póquer pela Seleção. Quatro golos no 6-0 a Andorra, no início da qualificação para o Mundial-2018.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



→ **ISLANDESES SÓ QUEREM CR7.** Cristiano Ronaldo centra atenções onde quer que se desloque, é a ele que os adeptos querem, sobretudo, ver. Ontem, na Islândia, o português tinha dezenas de admiradores à espera, que, porém, acabariam desolados. É que a Seleção Nacional saiu do aeroporto pela porta das 'traseiras'...

TRÊS À ESPANHA

Jogo 151. Partida inaugural do Mundial-2018. Portugal-Espanha em duelo. E que duelo! 3-3 foi o resultado e... Cristiano Ronaldo marcou os três da Seleção Nacional. «Já não há palavras para ele» foi a manchete de A BOLA no dia seguinte. CR7 marcaria a Marrocos no jogo seguinte (1-1), numa competição em que Portugal cairia nos oitavos com o Uruguai (1-2).

'BIS' COM A FRANÇA

Jogo 178. Euro-2020, jogado em 2021, em vários países. Portugal venceu a Hungria por 3-0, com dois golos de CR7, perdeu com a Alemanha por 2-4 (um golo de Ronaldo) e precisava de não perder com França para seguir para os oitavos. Apareceu de novo Cristiano Ronaldo, outra vez com dois golos, no empate 2-2 com os gauleses. Salvador.

QUATRO GOLOS COM MARTÍNEZ

Jogos 197 e 198. 38 anos? Acabado? Ronaldo responde: dois primeiros jogos da era-Roberto Martínez, com Liechtenstein (4-0) e no Luxemburgo (6-0), ambos de qualificação para o Euro-2024, e quatro golos de CR7, dois em cada um. É preciso provar mais alguma coisa? Venha o jogo 200, hoje na Islândia.



RUI RAIMUNDO/ASF



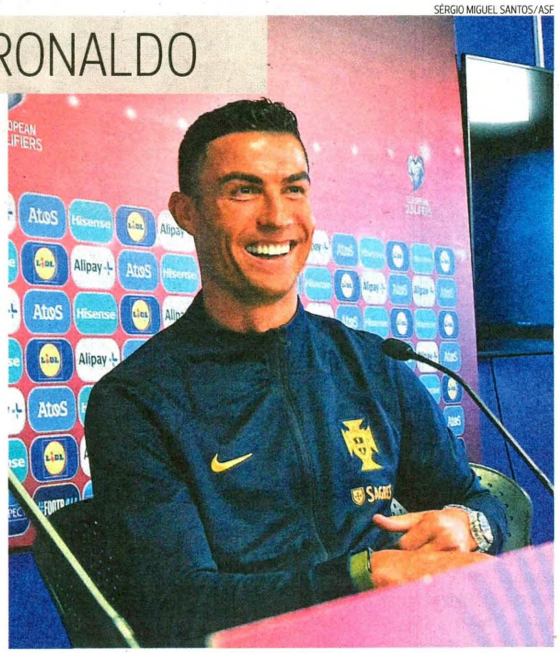
«Este registo demonstra o amor que tenho pelo País»

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

CRISTIANO RONALDO

Capitão de Portugal foi ontem o porta-voz do grupo e deixou claro que continua aí para as curvas...

POR MIGUEL MENDES



Cristiano Ronaldo surgiu muito bem-disposto na conferência de imprensa de ontem

REIQUIAVIQUE — Vai ser o seu 200.º jogo pela Seleção, aqui na Islândia, onde até já marcou. Espera voltar a ser feliz?

— Era *top*! No jogo 200 pela Seleção culminar com um golo era excelente, mas o mais importante é o nosso caminho para a qualificação e a equipa está bem. É continuar no bom caminho, após três bons jogos. Se marcar... muito bem; se não, o mais importante é que a Seleção ganhe.

— São 200 jogos, uma vida com a camisola da Seleção. Tem muitos momentos marcantes. O que se lembra, nesta altura?

— É difícil mencionar só um jogo. Tive tantos momentos bonitos. Não consigo mencionar só um. O Europeu de 2016, a Liga das Nações, mas há muitos momentos bonitos, por isso prefiro dizer que o próximo jogo é o mais bonito. É sempre um orgulho para mim representar a Seleção. Fico muito orgulhoso por ser o primeiro a conseguir o jogo 200, é algo que nunca imaginei.

— Pegando nesse seu legado, o que significa para si em termos de dimensão nacional e mundial? São muitos jogos e muitos golos... O que significa para si?

— Significa muito! Sempre foi um sonho representar a Seleção Nacional. Fazer 200 internacionalizações não é para qualquer um. Não há coincidências. Ficarei cá até achar que devo, eu, o presidente e o treinador. Nunca abdicarei de vir cá, porque é sempre um sonho. Este registo de 200 jogos demonstra o amor que tenho pelo país. Quero continuar a jogar, a alegrar a família, os amigos e os portugueses. Tem sido uma caminhada longa, mas que não terminará em breve, espero eu. Que Portugal ganhe amanhã [hoje], com ou sem golos meus. Que Portugal siga o seu caminho rumo ao Europeu.

— Lembra-se de alguma coisa do seu primeiro jogo em 2003? Estava nervoso? Alguma vez pensou chegar a este número? O que vem a seguir?

— Fico sempre nervoso por jogar pela Seleção Nacional. Não é igual às primeiras vezes, mas é bom, é sinal de orgulho e responsabilidade. Espero fazer mais? Óbvio. Por isso é que estou aqui. Viver o momento, o dia a dia, acho que continuo bem. Enquanto me sentir motivado e sentir que as pessoas ao meu lado gostam da minha participação e liderança, estarei. Como dizia o Bruno Alves, não vou dar o meu lugar grátis. É um orgulho enorme fazer parte deste grupo.

> **Tem sido uma caminhada longa mas que não terminará em breve, espero eu**

— O selecionador da Islândia disse que o iam felicitar no fim do jogo, mas que durante iam fazer-lhe marcação cerrada...

— Já estou acostumado. Com 20 e tal anos de carreira estarei preparado. O mais importante é Portugal levar um bom resultado e continuarmos com o nosso sonho. Sabemos que vai ser um jogo difícil, mas vamos bater-nos bem.

— Scolari deixou-lhe uma mensagem. Quer deixar mensagem a Scolari?

— É sempre um orgulho, foi um *mister* que me deu oportunidade de vir à Seleção. É um marco extremamente importante. Nunca pensei. Tenho muitas mais internacionalizações para fazer. É um número redondo, bonito, mas o que mais quero é ganhar.

— É um Ronaldo muito diferente daquele que se apresentou no primeiro jogo?

— Vamos mudando, obviamente. Acho que não mudei muito a maneira de ser, mas sim a forma de ver o jogo, a experiência. Os primeiros momentos são sempre de ilusão e de descoberta. Agora há outros fatores mais importantes, tentar ser um exemplo, até porque este é um grupo de jogadores muito jovens. Não posso ser agora a mesma pessoa que era com 20 anos. Continuo a ser uma grande valia dentro da Seleção e também fora, pelo que tento ajudar os meus companheiros. Sinto que ainda tenho muito para dar. O momento é bom, tem sido bastante positivo. O futuro só Deus sabe.

— É um papa recordes. O que vem a seguir? Tem noção de quantos recordes já bateu na sua carreira?

— O que é que há para bater? Não tenho noção. Sei que há alguns recordes que sou eu que os lidero. Não sigo os recordes, os recordes é que me seguem. Fico feliz. Essa também é a minha motivação. Estou a alcançar ainda bastantes recordes, deixa-me feliz e quero continuar a fazer história por Portugal. Tenho esperança de poder ganhar ainda mais alguns títulos.

— Ter ido para a Arábia pode tirar-lhe espaço na Seleção?

— Desde que jogo na Arábia Saudita, venho à Seleção, devia colocar a questão ao selecionador. É uma boa liga, talvez não veja os jogos. Aqui, ganhei três jogos e marquei quatro golos [na qualificação para o Euro-2024]. E quero voltar a marcar! Se não... importa que Portugal ganhe.

— Que jogo esperam com a Islândia?

— Têm uma equipa muito boa, forte. Jogam em casa, com o apoio dos seus adeptos. Espero que marquemos golos e que Portugal aborde o jogo da forma correta para o vencer, porque temos todas as condições para mostrar que somos superiores em campo.

— Que jogador gostava que fosse para o Al Nassr?

— Tu! [apontou para o jornalista entre gargalhadas. E fim da conferência de imprensa...]

> **Sinto que ainda tenho muito para dar. O momento é bom, tem sido bastante positivo**

Selecionador de Portugal aplaudiu compromisso dos jogadores com a Seleção Nacional

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



ROBERTO MARTÍNEZ

«Cristiano é orgulho português e do futebol mundial»

Os 200 jogos de CR7 pela Seleção Nacional foram o tema do dia e também o selecionador de Portugal manifestou a sua felicidade pelo percurso do futebolista. Martínez mostrou-se ainda satisfeito pela forma como os trabalhos estão a decorrer e espera que a Seleção portuguesa continue a ganhar. Esse é o objetivo!

POR MIGUEL MENDES

REIQUIAVIQUE — **Segue-se seleção da Islândia. Está à espera de obstáculos ou o que sente é motivação extra para este jogo?**

— Cada jogo tem dificuldades, mas estou muito contente, porque o treino ontem foi com muita energia. Com 25 jogadores e a jogar 72 horas depois, é importante ter a força do grupo. É um dia de celebração de um jogador como o Ronaldo. É um orgulho para o povo português e para o futebol mundial e vai fazer história ao ser o primeiro jogador a chegar às 200 internacionalizações. Vamos tentar fazer um bom jogo e ganhar.

— Vamos ter uma equipa diferente em relação ao último jogo? Esta Islândia mudou alguma coisa com o novo selecionador?

— É difícil ver várias diferenças, porque os jogadores são os mesmos. Conheço-os bem e são uma equipa equilibrada, organizada e agressiva e boa na bola parada. Um jogo que devemos jogar bem. O balneário está num bom momento e tenho uma sensação positiva.

— É o segundo jogo em 72 horas, espera-se gestão. Pepe, Gonçalo Inácio, Dalot ou Leão podem avançar? Um bom resultado depende daquilo que Portugal pode fazer?

— A equipa técnica está contente com o trabalho dos jogadores. A nossa intenção não é trocar só por trocar, mas precisamos, porque foi um jogo difícil a nível físico com a Bósnia. Temos dois jogadores por posição. Os jogadores tiveram um compromisso importante e estão à disposição. Se bom resultado depende de nós? Veremos depois do jogo. Em todos os jogos internacionais, a equipa da casa tem o ritmo da partida. Mas é importante que Portugal jogue o seu jogo. A Islândia é competitiva, são muito bons.

— Nota-se ambiente extraordinário. Para si, em termos de trabalho, isso é importante?

— O espírito, compromisso, os nossos valores como pessoas que têm orgulho de jogar por Portugal é essencial. Depois há questões técnicas e táticas que também são importantes. Vi uma equipa com uma boa exibição frente à Bósnia, espetacular sem bola e temos de continuar a crescer. O espírito no balneário é muito bom.

— Portugal é a equipa com mais golos e não sofreu. Como avalia a defesa? É mais fácil Portugal marcar do que sofrer?

— É importante uma equipa com bom ataque ter uma boa defesa. No estágio de março o Rui Patrício teve dois bons jogos. O Diogo teve uma defesa espetacular com a Bósnia. Os centrais com um trabalho duro, com bolas de jogo direto. Trabalhámos como equipa, forte sem bola. Uma equipa não pode ser ganhadora apenas com qualidade individual. Precisamos de equilíbrio.

— Onde é possível melhorar?

— Gostamos de ir passo a passo. Preparar bem o jogo. Estou contente com este período de preparação. É um estágio difícil. Podemos melhorar em tudo. A sincronização, ligação dos jogadores, decisões. Temos uma equipa uma capacidade técnica muito elevada, mas precisamos de jogar juntos para executar essa qualidade da melhor forma. O compromisso sem bola foi bom nos três jogos. precisamos de jogos como a Bósnia para crescer, que tem jogo direto, agressivo. São diferentes das outras equipas.

— Cristiano será titular?

— Normalmente quem está na conferência joga. Não costumo dizer o onze, e ainda não disse aos jogadores, mas é um dia especial para ele. Tem a possibilidade de chegar aos 200 jogos por Portugal e vai jogar.

— Rúben Neves, depois de Cristiano, também vai para a Arábia Saudita. Que lhe parece?

— Nos últimos anos posso dizer que treinei jogadores que deixaram o futebol europeu. É uma oportunidade de incrível de várias formas. Há vários fatores. Alguns precisam de um nível diferente para a sua qualidade, outros é o oposto. Reforçam o seu papel nessas equipas. É uma nova liga.

Gonçalo Ramos

«É um jogador muito importante e diferente de outros jogadores. Foi uma época de sucesso e exigente e precisa de descansar para a nova época. Não é o futuro, é o presente de Portugal

Temperatura baixa

«As condições não são difíceis. 10 graus de temperatura, o relvado tem qualidade, mas é melhor a temperatura do balneário, a que temos como equipa, do que a temperatura ambiente

Islândia

«É uma equipa compacta, agressiva na procura da bola. Vai defender muitas vezes na sua área. Houve umas mexidas na equipa nos últimos anos. Mas vamos tentar fazer um bom jogo

Desde que o Cristiano Ronaldo foi para a Arábia que abriu esse mercado. Espero que o Rúben se mantenha no nível que tem estado. Terá um novo papel e estou entusiasmado por ele.

— Será o jogo 200 de Cristiano...

— É um prémio para a sua carreira. Fazer 50 jogos é muito importante, 100 é icónico, 200 é extraordinário. Merece isso. É muito difícil jogar estes jogos a nível internacional. Estou orgulhoso e entusiasmado por ele.

A ÉPOCA DA Seleção



treinador ROBERTO MARTÍNEZ

GRUPO J	JOGOS
CLASSIFICAÇÃO 1.º	3
	PONTOS 9
GOLOS MARCADOS 13	GOLOS SOFRIDOS 0

O ÚLTIMO ONZE



17 de junho de 2023

PORTUGAL	BÓSNIA
3	0

SUBSTITUIÇÕES Rúben Neves (28), Nélson Semedo (12), Otávio (3) e Diogo Jota (2)

MARCADORES Bernardo Silva (44) e Bruno Fernandes (77 e 90+3)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Danilo (51)

A QUALIFICAÇÃO

DATA	JOGO	RES./HORA
23/3/2023	Portugal–Liechtenstein	4-0
23/3/2023	Bósnia Herz.–Islândia	3-0
23/3/2023	Eslováquia–Luxemburgo	0-0
26/3/2023	Luxemburgo–Portugal	0-6
26/3/2023	Liechtenstein–Islândia	0-7
26/3/2023	Eslováquia–Bósnia Herz.	2-0
17/6/2023	Portugal–Bósnia Herz.	3-0
17/6/2023	Luxemburgo–Liechtenstein	2-0
17/6/2023	Islândia–Eslováquia	1-2
20/6/2023	Islândia–Portugal	19h45

DATA	JOGO	HORA
20/6/2023	Liechtenstein–Eslováquia	19h45
20/6/2023	Bósnia Herz.–Luxemburgo	19h45
8/9/2023	Eslováquia–Portugal	19h45
8/9/2023	Luxemburgo–Islândia	19h45
8/9/2023	Bósnia Herz.–Liechtenstein	19h45
11/9/2023	Portugal–Luxemburgo	19h45
11/9/2023	Eslováquia–Liechtenstein	19h45
11/9/2023	Islândia–Bósnia Herz.	19h45
13/10/2023	Portugal–Eslováquia	19h45
13/10/2023	Liechtenstein–Bósnia Herz.	19h45

DATA	JOGO	RES./HORA
13/10/2023	Islândia–Luxemburgo	19h45
16/10/2023	Bósnia Herz.–Portugal	19h45
16/10/2023	Luxemburgo–Eslováquia	19h45
16/10/2023	Islândia–Liechtenstein	19h45
16/11/2023	Liechtenstein–Portugal	19h45
16/11/2023	Luxemburgo–Bósnia Herz.	19h45
16/11/2023	Eslováquia–Islândia	19h45
19/11/2023	Portugal–Islândia	19h45
19/11/2023	Bósnia Herz.–Eslováquia	19h45
19/11/2023	Liechtenstein–Luxemburgo	19h45

CONVOCATÓRIA

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
GUARDA-REDES				
Rui Patrício	35	Roma (Itália)	107	–
Diogo Costa	23	FC Porto (Portugal)	13	–
José Sá	30	Wolverhampton (Inglaterra)	0	–
DEFESAS				
António Silva	19	Benfica (Portugal)	4	0
Danilo Pereira	31	PSG (França)	67	2
Pepe	40	FC Porto (Portugal)	133	8
Gonçalo Inácio	21	Sporting (Portugal)	1	0
João Cancelo	29	Bayern (Alemanha)	43	8
Diogo Dalot	24	Man. United (Inglaterra)	11	2
Toti Gomes	24	Wolverhampton (Inglaterra)	0	0
Raphael Guerreiro	29	Dortmund (Alemanha)	63	4
Rúben Dias	26	Man. City (Inglaterra)	47	2
Nélson Semedo	29	Wolverhampton (Inglaterra)	25	0

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
MÉDIOS				
Bruno Fernandes	28	Man. United (Inglaterra)	56	15
João Palhinha	27	Fulham (Inglaterra)	21	2
Renato Sanches	25	PSG (França)	32	3
Otávio	28	FC Porto (Portugal)	13	3
Rúben Neves	26	Wolverhampton (Inglaterra)	40	0
Vitinha	23	PSG (França)	9	0
AVANÇADOS				
Cristiano Ronaldo	38	Al Nassr (Arábia Saudita)	199	122
Diogo Jota	26	Liverpool (Inglaterra)	31	10
João Félix	23	Chelsea (Inglaterra)	31	5
Rafael Leão	24	AC Milan (Itália)	18	3
Bernardo Silva	28	Man. City (Inglaterra)	81	11
Ricardo Horta	28	SC Braga (Portugal)	9	2
Gonçalo Ramos	21	Benfica (Portugal)	Dispensado	

CALENDÁRIO

DATA	JOGO	RES./HORA
23/3/2023	Portugal–Liechtenstein	4-0
26/3/2023	Luxemburgo–Portugal	0-6
17/6/2023	Portugal–Bósnia Herz.	3-0
20/6/2023	Islândia–Portugal	19h45
8/9/2023	Eslováquia–Portugal	19h45
11/9/2023	Portugal–Luxemburgo	19h45
13/10/2023	Portugal–Eslováquia	19h45
16/10/2023	Bósnia Herz.–Portugal	19h45
16/11/2023	Liechtenstein–Portugal	19h45
19/11/2023	Portugal–Islândia	19h45

CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO J

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	3	3	0	0	13–0	9
2 Eslováquia	3	2	1	0	4-1	7
3 Luxemburgo	3	1	1	1	2-6	4
4 Bósnia e Herz.	3	1	0	2	3-5	3
5 Islândia	3	1	0	2	8-5	3
6 Liechtenstein	3	0	0	3	0-13	0

Os primeiros dois classificados do grupo apuram-se diretamente para a fase final do Campeonato da Europa de 2024, organizado pela Alemanha entre 14 de junho e 14 de julho do próximo ano



→ ESTÁDIO Laugardalsvollur | → ÁRBITRO Daniel Sieber | → ASSISTENTES Jean Seidel e Rafael Foltyn | → 4.º ÁRBITRO Daniel Schlager | → VAR/AVAR Bastian Dankert/Benjamin Brand.

19.45 H
RTP 1
Sport TV



→ ESTADO DO TEMPO
Parcialmente nublado
M 7.º
m 0.º

EQUIPAS PROVÁVEIS

Islândia Portugal

20/06/2023 – Euro-2024 – Qualificação – 4.ª jornada



→ ÁRBITRO
DANIEL SIEBER
→ Alemanha
→ 39 anos

→ TREINADOR
AGE HAREIDE

OUTROS CONVOCADOS
Valdimarsson, Elias Ólafsson, Daniel Grétarsson, Isak Johannesson, Håkon Haraldsson, Mikael Ellertsson, Thórir Helgason, Hlynsson, Arnor Traustason, Fridriksson
LESIONADOS –
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

OUTROS CONVOCADOS
Rui Patrício, José Sá, Dalot, Nélson Semedo, António Silva, Danilo, Toti Gomes, Vitinha, Otávio, Ranato Sanches, Rúben Neves, Ricardo Horta, Diogo Jota e João Félix
LESIONADOS Gonçalo Ramos
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

→ TREINADOR
ROBERTO MARTÍNEZ

AGE HAREIDE
selecionador da Islândia



NÃO SÃO OS MELHORES

"Portugal é favorito, mas nós gostamos desse papel. Ficamos mais soltos. Se calhar, era mais difícil jogar com o Liechtenstein do que contra Portugal. Com sorte... surpreendemos. Portugal não é a melhor equipa e... tem jogadores em dificuldades físicas

ARON GUNNARSSON
médio e capitão da Islândia



EMPATE FOI PROEZA

"Sim, em 2016 pedi a camisola a Ronaldo... sem sucesso. Agora, este será o 200.º jogo dele pela Seleção e ele vai querer ficar com ela. Desta vez, não vou pedir. Para nós, foi proeza incrível empatar com Portugal nesse Europeu. Mas este será diferente

Gelo na defesa e fogo no ataque

Portugal na terra dos vulcões e glaciares à procura do quarto triunfo consecutivo ⊙ Ronaldo confirmado num onze renovado ⊙ Palhinha e Nélson Semedo não se treinaram; Otávio, Rafael Leão e Gonçalo Inácio espreitam uma vaga

por MIGUEL MENDES

REIQUIAVIQUE – Portugal aterrou na Islândia. A terra do fogo e do gelo onde a natureza é quem impera. É fácil adivinhar, logo à chegada, que é possível esperar uma aventura épica memorável. Tudo parece saído de uma cena de filme. Mas é difícil resistir às armadilhas do turismo. Todos nos querem levar a algum lado. Os multicoloridos telhados de Reiquiavique, capital onde se concentra mais de um terço da população geral, amenizam o tom monocromático da cidade do gelo.

A todo o instante somos obrigados a parar. Para absorver tudo aquilo que nos é oferecido. Para os islandeses a presença de Portugal é apenas mais um atrativo da cidade. Até porque o futebol, juntamente com o andebol, são os desportos dominantes. O histórico Europeu 2016 foi o clique que o país mais seguro do mundo, segundo um estudo recente, precisava. E a partir daí nada foi igual.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Cristiano Ronaldo sempre a liderar no treino, para a alegria de dezenas de crianças que foram assistindo fora do estádio Laugardalsvollur

Como não tem sido para Portugal, que fez um arranque inédito nesta fase de qualificação. Três jogos, três goleadas, um bloco de gelo a defender e muito poder de fogo a atacar: 13-0. Roberto Martínez acelera para a quarta, num onze renovado, no qual, para já, apenas Cristiano Ronaldo tem lugar assegurado. Um jogo de celebração, especial, para o craque português, que soma impressionantes 200 internacionalizações.

De resto, a avaliar pelo ensaio aberto ontem (nos primeiros 15 minutos) nota para duas ausências. Nélson Semedo, com mialgias, que nem subiu ao relvado, e Palhinha, com uma ferida num pé, que fez apenas trabalho limitado. E olhando para as mudanças, Otávio espreita uma vaga, assim como Pepe ou Rafael Leão. Todos eles, curiosamente, treinaram-se na equipa de coletes onde estava... Cristiano Ronaldo.

Num ensaio animado, sob o olhar atento de Fernando Gomes, presidente da FPF, e de centenas de crianças que se juntaram nos arredores do gélido estádio Laugardalsvollur, com capacidade para poucos mais de 10 mil adeptos. E ontem, assim como no dia de hoje, com grande parte dos olhares centrados em Cristiano Ronaldo, mas também Pepe e Rúben Dias, um trio que surgiu quase sempre na linha da frente de todos os exercícios.

TER 20 JUN 2023 | Diário, Ano LXXIX, N.º 18.057 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor JOÃO BONZINHO | abola.pt | A BOLA tv

A BOLA

EURO-2024 Qualificação

ISLÂNDIA PORTUGAL

19h45

RONALDO FAZ HOJE JOGO 200 POR PORTUGAL

NUNCA ABDICAREI DA SELEÇÃO!

«Ficarei cá até eu, o presidente e o treinador acharmos que sim», afirma

p. 2 a 5

«CRISTIANO É ORGULHO PORTUGUÊS E DO FUTEBOL MUNDIAL»
Roberto Martínez

benfica

GONÇALO GUEDES FICA!

Mais um ano de empréstimo na Luz



«BENTO É UM GUARDA-REDES DE FUTURO»



Hoje há um Brasil-Senegal em Alvalade e o selecionador canarinho, Ramon Menezes, elogia alvo encarnado

p. 10 a 14

espanha

CANCELO A CAMINHO DO BARCELONA

p. 26

CAMPEÕES

O livro oficial da caminhada do Benfica



Já nas bancas €5

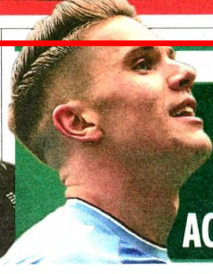
FC Porto

p. 18 e 19

€4 MILHÕES POR JUNINHO CAPIXABA

Lateral-esquerdo do Red Bull Bragantino





sporting

GYOKERES TERÁ CLÁUSULA ACIMA DOS €80 MILHÕES

ARTHUR GOMES COM ORDEM PARA PROCURAR CLUBE

Amorim já disse ao extremo que não conta com ele

p. 15 a 17

CISION Diário de Viseu

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 429,2cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 12,1

ID: 105795431 20-06-2023



Rafael Ribeiro "troca" Académico pela AA Avanca

Os viseenses vão disputar a Divisão de Honra, o campeonato intermédio que "separa" a 1.ª da 2.ª Divisão Nacional, resultado das alterações decididas pela Federação de Andebol para a próxima temporada

Andebol
Divisão de Honra

Silvino Cardoso

Rafael Ribeiro, treinador do Académico de Viseu, vai na próxima época treinar a Associação Artística de Avanca, clube que assegurou a permanência na 1.ª Divisão Nacional, ao vencer o 'mini' campeonato, realizado nos dias 8, 9 e 10 deste mês, no Pavilhão Jorge Anjinho, em Coimbra, onde conquistou o 1.º lugar (o único que dava acesso à manutenção), em luta com o Académico e o 'secundário' Nazaré Dom Fuas, vencedor da Zona 2, da fase regular.

Recorde-se que o Académico derrotou o nazarenos, mas perdeu com os avanquenses, tendo estes conseguido uma vitória expressiva sobre o Nazaré Dom Fuas, equipa acabou o 'play-off' sem qualquer triunfo. O triunfo do Académico não chegou para evitar a despromoção.

O treinador Rafael Ribeiro, obreiro de duas subidas: da 3.ª Divisão para a 2.ª e, desta, para a 1.ª Nacional, fez um trabalho intenso, sempre com o objetivo de garantir a permanência da equipa no primeiro escalão nacional sénior.

Rafael Ribeiro chegou a Viseu há sete temporadas, para coordenar o andebol do Académico e treinar a equipa principal, a convite de Paulo Ferraz, o responsável pela secção de andebol e ex-atleta (guarda-redes) do clube. E, refira-se, conseguiu obter êxitos nos escalões de formação ao nível masculino e, também, feminino, culminando com a subida da equipa sénior à 1.ª Divisão Nacional.

AVFC ANDEBOL



Rafael Ribeiro vai treinar o Avanca na próxima época

A chegada, pela primeira vez, do clube à 1.ª Divisão, nos atuais moldes, foi uma estreia muito festejada. Contudo, condicionado por vários fatores, Rafael Ribeiro decidiu ficar com a maioria dos jogadores da equipa da subida, e deu o seu aval a atletas jovens que, veio a verificar-se, não conseguirem acompanhar o andamento e a experiência para lutar contra adversários de equipas que disputavam a divisão maior há várias épocas.

O melhor que o Académico conseguiu na presente época no campeonato nacional, foi a antepenúltima posição fugindo à descida direta e permitiu a chegada à fase do 'play-off' de descida/manutenção que foi ganho pela AA Avanca, que venceu os dois jogos.

A saída de Rafael Ribeiro como treinador do Académico para Avanca, substituindo o treinador estrangeiro que treinava a equipa, deixa um 'vazio' que, ainda não se sabe, quem vai preenche-lo, para fazer o melhor possível no novo escalão sénior, a Divisão de Honra, campeonato que irá ser disputado pela primeira vez, por 14 equipas que resultam da reestruturação e alterações ao nível de competições nacionais, levadas a cabo pela Federação de Andebol de Portugal.

Só quando a FAP homologar os campeonatos seniores da 1.ª e 2.ª Divisão, irão ser divulgados os adversários do Académico na Divisão de Honra. Certo é que o Nazaré Dom Fuas, Boa Hora que vencera,, respetivamente, as Zonas 2 e 3, o ADA Maia e o GC Santo Tirso, os dois últimos da 1.ª Divisão, vão estar na nova competição sénior. Refira-se que o Vitória de Guimarães, venceu a Zona 1 e a 2.ª fase disputada no Luso pelos vencedores das três zonas, subindo diretamente à 1.ª Divisão.

Academia São Pedro do Sul e o AC Lamego mantêm-se na 2.ª Divisão

Ao que se sabe não vai haver descidas na 2.ª Divisão Nacional. Este escalão nacional sénior vai continuar a ter o mesmo número de participantes, divididos por três zonas. Para completar a nova competição, a Divisão de Honra, vai ser necessário a 'repescagem' de clubes que militavam no então segundo escalão. Assim, prevê-se que venham a ser 'convidados' a integrar a, agora, segunda maior competição, os clubes que ficaram em 2.º e, julga-se que também, em 3.º lugares. As vagas que resultam dessas chamadas, vão ser colmatadas com os promovidos da 3.ª Divisão.

Refira-se que a Academia de Andebol de São Pedro do Sul ficou na 5.ª posição da Zona 2, e o AC de Lamego, no antepenúltimo lugar da mesma zona. O GC Tarouca que disputou a 3.ª Divisão Nacional e apenas conseguiu a 4.ª posição na Zona 3 falhou a subida à 2.ª Divisão Nacional. Os tarouquenses disputaram a zona que foi organizada pela Associação de Andebol do Porto.

CISION Diário de Viseu

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 429,2cm² **Pág:** 12,1

ID: 105795431 20-06-2023

Rafael Ribeiro sai do Académico e assina pela AA Avanca **P12**

CISION

ID: 105793954

OJOGO

20-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,57 x 7,32 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL ESTREIA LUSA COM O KUWAIT

Arranca hoje o Mundial de Sub-21 de andebol e Portugal tem como primeiro adversário no Grupo C o Kuwait (10h00, Canal 11), na Swiss Life Hall, em Hannover. "O objetivo principal para este grupo de qualificação é chegarmos ao Main Round e o segundo é fazê-lo com pontos. Acreditamos que o iremos conseguir", afirma o selecionador nacional Carlos Martingo.

CISION

ID: 105793977

OJOGO

20-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



JOGOS EUROPEUS Alinhando com 206 atletas e apontando a 15 ou mais medalhas, o nosso país procura, na Polónia, dar uma boa imagem do seu desporto que tem muito de inesperado

PORTUGAL A CRESCER



Enviado especial em Cracóvia [Polónia]

Textos
CARLOS FLÓRIDO

Pedro Pichardo, Auriol Dongmo, Fernando Pimenta, todos os olímpicos do ténis de mesa, as fortes equipas de futebol e andebol de praia dão garantias num evento espalhado por 13 cidades.

●●● A Missão Portugal, ao apresentar-se em Cracóvia, no centro das 12 cidades da província Malopolska, o berço do desporto na Polónia, com 206 atletas, mais do que duplicou a sua presença nos Jogos Europeus, formou a segunda maior delegação da sua história e aspira a, pelo menos, igualar as 15 medalhas da edição de 2019, para reforçar a sua posição no primeiro terço do desporto do continente. É uma força inesperada para um país quase só focado no futebol e com um investimento deficiente nas restantes modalidades, mas deve-se ao apelo do Comité Olímpico de Portugal, que insiste em se apresentar com os melhores, e a uma surpreendente competitividade de desportos novos.

As equipas de andebol de praia e râguebi sevens e o breaking, muaythai, padel e teqball fazem a estreia em grandes eventos, algumas aspirando de imediato a lugares de topo, enquanto outras modalidades voltam a ter portugueses após ausências mais ou menos longas, como boxe, pentatlo moderno ou tiro com arco. É, de alguma forma, Portugal a adaptar-se – e a tentar mostrar-se – nuns Jogos Europeus que estão em constante mutação, por terem dificuldades em se afirmar e atingir o estatuto dos Asiáticos ou Panamericanos.

"O esforço que foi feito com esta terceira edição leva-nos para um caminho melhor do que o traçado até 2019. Todas as modalidades têm algo a ganhar aqui. Isso é um bom sinal, esperando-se que estes Jogos venham a ter uma preponderância ainda maior na qualificação para Los Angeles'2028", diz Marco Alves, chefe de Missão, a O JOGO. As duas primeiras edições foram em países com muito de totalitário – Azerbaijão e Bielorrússia –, esta tem o inconveniente de ser espalhada por uma enorme região, dispersando os atletas. Mas Alves lembra que "há muito interesse dos principais países europeus em marcar já uma posição na qualificação para Paris'2024", aludindo ao que pode lançar de vez o evento, a atribuição de vagas olímpicas, que dão uma garantia de qualidade. É que nem todos os países encaravam os Jogos Europeus com a seriedade dos portugueses.



Aposta: há mais países a melhorar as suas equipas, devido à atribuição de vagas olímpicas

ADELINO MEIRELES/GLOBAL IMAGENS

Seleção portuguesa de canoagem à entrada da aldeia dos atletas, depois do treino em Cracóvia

MEDALHAS E ATLETAS

	O	P	B	T	Atletas	Mod
Baku'2015	3	4	3	10	100	14
Minsk'2019	3	6	6	15	99	13
Cracóvia'2023	?	?	?	?	206	23

"Há um sinal positivo para o desporto nacional"

Marco Alves lembra que o aumento de atletas se tem registado mesmo mudando modalidades

●●● Marco Alves já foi chefe da Missão de Portugal em Tóquio'20, vai sê-lo em Paris'24 e pelo meio ocupa o cargo nestes Jogos Europeus, destacando o facto de as delegações portuguesas terem "crescido nos mais diversos cenários, mesmo existindo um processo de qualificação e uma diferença nas modalidades que participam". Isso é, conclui, "um sinal positivo para o desporto nacional".

"O caminho que os atletas fizeram para cá estar já merece ser valorizado", lembrou, explicando que Portugal aposta de forma muito séria: "Temos as principais equipas e nas principais modalidades dos Jogos Europeus. E dou um exemplo claro da aposta na qualidade: o triatlo poderia estar cá e não veio porque não conseguia trazer a equipa principal, pois existia outra prova importante".

"Há sempre uma perspetiva de medalhas. Temos de a fazer olhando ao histórico destes atletas e ao dos adversários. Também se analisa o global e, como o número de atletas tem aumentado, espera-se que as medalhas também possam aumentar, embora a mudança de várias modalidades torne difícil fazer comparações", completou Marco Alves, sabendo que em Minsk se conquistaram 15.



FRANCISCO PARAÍSO/SHOOTHAPPENS/COP

Marco Alves diz que Portugal tem os seus melhores

ABERTURA BANDEIRA POR ENTREGAR

A Cerimónia de Abertura dos Jogos Europeus será amanhã, a partir das 20h30, no Estádio Henryk Reyman, recinto de 33 mil lugares onde habitualmente joga o Wisla Cracóvia e a partir de domingo vai estar o râguebi de sevens. Portugal só hoje divulgará o seu porta-estandarte, por norma um atleta credenciado, mas que não tenha competição no dia seguinte.

IPDJ INVESTIMENTO DE 650 MIL EUROS

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) saudou a Missão nacional, por intermédio do presidente Vítor Pataco, para quem "a participação é relevante, não apenas pela disputa de vagas nos Jogos Olímpicos, mas também pela oportunidade de os atletas de modalidades não olímpicas mostrarem o seu talento". O IPDJ financia cinco missões este ano, com um total de 650 mil euros.



LÍDERES RUSSOS DE FORA, LUSOS EM 18.º

A Rússia lidera o medalheiro dos Jogos Europeus, pois somou 123 ouros e um total de 273 pódios em duas edições. A invasão da Ucrânia deixou-a de fora, tal como a Bielorrússia, que se segue na lista, com 33 ouros e 111 pódios. Como líder entre os presentes fica o Azerbaijão (26 ouros e 84 medalhas). Portugal é 18.º, tanto nos ouros (6, primeiro por Rui Bragança, na foto) como nos pódios (25).

EDIÇÃO 2027 AINDA SEM ORGANIZADOR

Tendo a concorrência dos Campeonatos da Europa das principais federações, os Jogos Europeus sentem dificuldades para ganhar dimensão e a falta de um organizador para 2027 demonstra-o, depois de as duas primeiras, no Azerbaijão (Baku) e na Bielorrússia (Minsk) terem servido para os regimes desses países tentarem dar uma imagem "limpa" à custa do desporto.

CISION
ID: 105793977
OJOGO
20-06-2023
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos
Pág: 29
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 2

MISSÃO PORTUGAL

ANDEBOL DE PRAIA (24)
MASCULINOS: André Silva, Diogo Ferreira, Francisco Santos, Gabriel Conceição, José Silva, Milton Estrelinha, Rafael Paulo, Ricardo Castro, Rui Rodrigues, Simão Santos, Tiago Costa e Tomás Van-Zeller.
FEMININOS: Ana Ursu, Carolina Loureiro, Catarina Oliveira, Catarina Teixeira, Cristiana Morgado, Daniela Mendes, Joana Resende, Maria João Santos, Mariana Rocha, Sara Barbosa, Sofia Rego e Sofia Gonçalves.

ATLETISMO (43)
MASCULINOS (23): Carlos Nascimento (100 m e estafeta 4x100 m), Délvis Santos (200 m e estafeta 4x100 m), João Coelho (400 m e estafeta 4x400 m mista), José Carlos Pinto (800 m), Isaac Nader (1.500 m), Rúben Amaral (5.000 m), Stsinio Ambrtz (110 m barreiras e 4x100 m), Yuben Munary (400 m barreiras), Etson Barros (3.000 m obstáculos), Gerson Baldé (salto em altura), Pedro Buaró (salto com vara), Ivo Tavares (salto em comprimento), Pedro Pichardo (triplo salto), Francisco Belo (lançamento do peso), Emanuel Sousa (lançamento do disco), Décio Andrade (lançamento do martelo), Leandro Ramos (lançamento do dardo), André Prazeres (estafeta 4x100 m), Frederico Curvelo (estafeta 4x100 m), Gabriel Mata (estafeta 4x100 m), Mauro Pereira (estafeta 4x400 m mista), Ricardo dos Santos (estafeta 4x400 m mista) e Tiago Pereira (suplente).
FEMININOS (20): Artalis Martinez (100 m, 200 m e estafeta 4x100 m), Cátia Azevedo (400 m e estafeta 4x400 m mista), Patrícia Silva (800 m), Marta Pen (1.500 m), Mariana Machado (5.000 m), Catarina Queirós (110 m barreiras), Fatoumata Diallo (400 m barreiras e estafeta 4x400 m mista), Laura Taborda (3.000 m obstáculos), Anabela Neto (salto em altura), Marta Onofre (salto com vara), Evelise Veiga (salto em comprimento e triplo salto), Auriol Dongmo (lançamento do peso), Liliana Cá (lançamento do disco), Mariana Pestana (lançamento do martelo), Cláudia Ferreira (lançamento do dardo), Beatriz Andrade (estafeta 4x100 m), Íris Silva (estafeta 4x100 m), Lorene Bazolo (estafeta 4x100 m), Rosalina Santos (estafeta 4x100 m) e Carina Vanessa (estafeta 4x400 m mista).

BADMINTON (1)
Bernardo Atilano (singulares).

BOXE (3)
MASCULINOS: Diogo Semedo (-71 kg), José Rodrigues (-80 kg).
FEMININOS: Rita Soares (-50 kg).

BREAKING (1)
Vanessa Farinha (B-girls).

CANOAGEM (18)
SLALOM: Lucas Jacob (K1 e kayak cross), Frederico Alvarenga (K1) e José Carvalho (C1).
MASCULINOS VELOCIDADE: Messias Baptista (K1 200 e K2 500 metros), Fernando Pimenta (K1 500 e K4 500), João Ribeiro (K2 500), Emanuel Silva (K4 500), Kevin Santos (K4 500 e K2 200 misto), David Varela (K4 500), Hélder Silva (C1 200 e C2 200 misto), Marco Apura (C1 500 e C2 500) e Bruno Afonso (C2 500).
FEMININOS VELOCIDADE: Francisca Laia (K1 200, K4 500), Joana Vasconcelos (K1 500, K4 500), Maria Rei (K4 500), Teresa Portela (K4 500 e K2 200 misto), Beatriz Fernandes (C1 200, C2 500) e Inês Penetra (C2 500 e C2 200 misto).

CICLISMO (2)
Raquel Queirós e Ricardo Marinheiro (BTT cross country olímpico).

ESGRIMA (7)
MASCULINOS (4): Filipe Frazão (espada individual e equipas masculinas), Max Rod (espada individual e equipas masculinas), Filipe Frazão (espada individual e equipas masculinas) e Luís Macedo (florete individual).
FEMININOS (3): Fabiana Bonito (espada individual), Mariana Alvim (espada individual) e Marta Caride (florete individual).

FUTEBOL DE PRAIA (24)
MASCULINOS: André Lourenço, Bê Martins, Bruno Torres, Duarte Algarvio, Elinton Andrade, Jordan Santos, Léo Martins, Miguel Pintado, Rodrigo Pinhal, Rúben Regufe, Rúben Brilhante e Rui Coimbra.
FEMININOS: Andreia Silva, Catarina Mesquita, Cristiana Costa, Erma Toscano, Érica Ferreira, Inês Cruz, Jamila Marreiros, Joana Flores, Marta Simões, Melissa Gomes, Petra Reis e Sofia Vicente.

JUDO (8)
EQUIPAS MISTAS: Ana Agulhas (-57 kg), Taís Pina (-70 kg), Carolina Paiva (+70 kg), João Crisóstomo (-73 kg), Saba Danella (-73 kg), Diogo Luís (-90 kg), Diogo Brites (+90 kg) e Vasco Rompão (+90 kg).

KARATÉ (2)
Ana Cruz (kata) e Tiago Duarte (kumite -85 kg).

MUAYTHAI (4)
MASCULINOS: Gonçalo Nottes (-71 kg) e Luís Morais (-91 kg).
FEMININOS: Filipa Correia (-54 kg) e Matilde Rodrigues (-57 kg).

NATAÇÃO ARTÍSTICA (12)
Cheila Vieira (dueto técnico e dueto livre), Maria Beatriz Gonçalves (dueto técnico e dueto livre), Anna Carvalho (equipas técnico e equipas acrobático), Beatriz Garna (equipas técnico e equipas acrobático), Carlota Fonseca (equipas técnico e equipas acrobático), Filipa Faria (equipas técnico e equipas acrobático), Inês Dubini (equipas técnico e equipas acrobático), Joana Rosa (equipas técnico e equipas acrobático), Laura Botelho (equipas técnico e equipas acrobático), Mariana Rocha (equipas técnico e equipas acrobático), Marta Moreira (equipas técnico e equipas acrobático) e Matilde Sousa (equipas técnico e equipas acrobático).

PADEL (8)
MASCULINOS: Afonso Fazendeiro (duplas masculinas), Miguel Oliveira (duplas masculinas), Miguel Deus (duplas masculinas e duplas mistas) e Nuno Deus (duplas masculinas e duplas mistas).
FEMININOS: Catarina Vilela (duplas femininas e duplas mistas), Kátia Rodrigues (duplas femininas e duplas mistas), Catarina Santos (duplas femininas) e Margarida Fernandes (duplas femininas).

PENTATLO MODERNO (1)
Duarte Taleigo.

RÂGUEBI SEVENS (26)
MASCULINOS: Diogo Rodrigues, Diogo Sarmento, Frederico Couto, Guilherme Vasconcelos, João Antunes, João Rosa, José Santos, Manuel Fati, Manuel Marta, Rodrigo Freudenthal, Vasco Correia, Vasco Silva e Vasco Câmara.
FEMININOS: Adelina Costa, Ana Freire, Ana Mata, Beatriz Oliveira, Inês Duarte, Inês Marques, Isabel Osório, Maria Costa, Mariana Santos, Mariana Marques, Marta Pedro, Matilde Goes e Yara Fonseca.

TAEKWONDO (3)
MASCULINOS: Rui Bragança (-58 kg) e Júlio Ferreira (-80 kg).
FEMININOS: Joana Cunha (-57 kg).

TÉNIS DE MESA (8)
MASCULINOS: João Geraldo (singulares e equipas masculinas), Marcos Freitas (singulares e equipas masculinas), João Monteiro (equipas masculinas) e Tiago Apolónia (equipas masculinas).
FEMININOS: Fu Yu (singulares e equipas femininas), Jieni Shao (singulares e equipas femininas), Inês Matos (equipas femininas) e Matilde Pinto (equipas femininas).

TIRO (4)
MASCULINOS: João Pinheiro (singulares e pares masculinos) e Luís Santos (pares masculinos e pares mistos).
FEMININOS: Carla Couto (singulares e pares femininos) e Manuela Parente (pares femininos e pares mistos).

TIRO (2)
Joana Castelão (pistola a 25 metros e equipa mista 10 metros) e João Costa (pistola a 10 metros e equipa mista 10 metros).

TIRO COM ARCO (1)
Nuno Carneiro (recurvo).

TIRO COM ARMAS DE CAÇA (4)
MASCULINOS: Armelim Rodrigues (fosso olímpico e equipas masculinas), João Paulo Azevedo (fosso olímpico, equipas masculinas e equipas mistas) e José Bruno Faria (equipas masculinas).
FEMININOS: Maria Inês Barros (fosso olímpico e equipas mistas).



ADELINO MEIRELES/GLOBAL IMAGENS

Pimenta chegou sorridente, mas com a amargura de não ter a prova rainha: 1000m

FERNANDO PIMENTA Tem todas as quatro medalhas da canoagem, mas desce de 1000 e 5000 para 500 metros

"É curto, não há milagres"

Fernando Pimenta sente-se "triste" por a canoagem ter em Cracóvia o seu Campeonato da Europa, limitado a provas de 200 e 500 metros, por falta de dimensão do lago. A grande meta é o Mundial.

CARLOS FLÓRIDO

●●● Duas vezes medalhado olímpico, já campeão mundial e tendo todas as quatro medalhas da canoagem em Jogos Europeus, Fernando Pimenta apresentou-se em Cracóvia com o sorriso habitual, mas não disfarça alguma amargura. Todas as suas quatro pratas foram em 1000 e 5000 metros, desta vez, e sendo a prova considerada um Campeonato da Europa, só há 500 metros.

"É uma distância mais curta do que o que costumo fazer e para a qual estou preparado. Temos trabalhado para o Mundial de agosto, que vale a qualificação olímpica direta aos seis primeiros. É esse o objetivo do ano e aqui vou ganhar algum ritmo. Também trabalho para dar o meu melhor no K4, apesar de estarmos limitados na preparação. Não há milagres e a maioria das equipas já teve medalhas em Taças do Mundo, Europeus ou Mundiais. O nosso primeiro objetivo é lutar pelas finais", referiu o limiano, que só fez quatro treinos no barco em que se juntou a Emanuel Silva, Kevin Santos e David Varela.

No K1 500 metros, Pimenta já tem ouro e prata nas duas Taças do Mundo deste ano, mas agora, e num "lago muito pequeno", alerta para algumas diferenças: "Há atletas que se especializaram em 500 metros e a época deles acaba aqui. A minha é a pensar no Mundial e até estou a fazer volume, podendo estar um bocadinho mais lento. Mas não há impossíveis, nos 500 as provas são sempre muito disputadas. Também por isso, primeiro é preciso chegar à final".

Catarina e a força do Leça

Andebol de praia abre hoje as competições e Portugal ambiciona o pódio em ambos os sexos

●●● Catarina Oliveira tem 31 anos, é capitã da seleção feminina de andebol de praia, já foi campeã europeia pelo GRD Leça e joga no pavilhão pelo CA Leça. A modalidade faz a estreia nos Jogos Europeus e quer "mostrar como o andebol de praia é incrível, criativo e merece ser visto". A equipa feminina joga já hoje com Países Baixos (12h00) e a campeã europeia Alemanha (19h00), defrontando amanhã (8h00) a Grécia, enquanto a seleção masculina abre com a Hungria (9h00), campeã da Europa, seguindo-se a Croácia (16h00) e amanhã a Alemanha (11h00). "Temos grandes objetivos, como demonstrámos ao conseguir o quarto lugar no Europeu que nos fez estar aqui. Passinho a passinho queremos sempre mais, temos objetivos grandes", diz Catarina, lembrando que as equipas nacionais vão ainda os Jogos Mundiais, em Bali. "Gosto mais da praia!", exclama, destacando a evolução de uma variante do andebol que tem 12 jogadores e no seu Leça – que se iniciou como sendo "Os Gordos" – uma potência. "Faço parte da direção. O clube começou com seniores masculinos e agora tem equipas em todos os escalões, masculinos e femininos", lembra a capitã portuguesa.

BENFICA E SPORTING DOMINAM

Dois grandes clubes de Lisboa possuem 57 dos 206 atletas convocados, que se repartem por 89 clubes. FC Porto não está.

●●● O Benfica, com 30 atletas, de atletismo, canoagem, râguebi e taekwondo, é o clube nacional mais representado nestes Jogos Europeus, seguido de perto pelo Sporting, que possui 27, mas repartidos por seis modalidades: atletismo, futebol de praia, judo, karaté, râguebi e tiro. Sendo cada vez mais vincado o poder dos dois grandes de Lisboa no olimpismo – o FC Porto, desta vez, nem sequer está representado –, a seguir coloca-se o Braga, também sem surpresa. São 12 atletas, repartidos por futebol de praia, atletismo e taekwondo. A quarta posição é inesperada, com nove atletas a ilustrarem a força do GRD Leça no andebol de praia. Numa missão com desportos novos, também abundam os clubes que se estreiam em comitivas olímpicas, pois há um total de 89 representados nas várias aldeias de atletas da Polónia.

ATLETAS POR CLUBES

Benfica	30	ACD Sótão	4
Sporting	27	Belenenses	4
Sp. Braga	12	Fluvial Portuense	4
GRD Leça	9	Atlântico Esgrima	3
EFE Os Tigres	7	Agronomia	3
GesLoures	5		

IGUALDADE DE GÉNERO CUMPRIDA

●●● Portugal tem, pela primeira vez, uma Missão olímpica quase paritária na distribuição de atletas por género, pois vão competir 106 homens e 100 mulheres, estas já sem Matilde Ferreira, do taekwondo, que se lesionou e não chegou a viajar. É mais um avanço interessante no desporto português, sobretudo se repararmos que no Rio'2016 os homens eram mais do dobro.

ATLETAS POR GÉNERO

	M	F	T
JO Rio'2016	62	30	92
JE Minsk'2019	58	40	98
JO Tóquio'2020	56	36	92
JM Oran'2022	91	68	159
JE Cracóvia'2023	106	100	206

Andebol de praia nos Jogos Europeus: "Calma, vêm aí os portugueses!"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	20/06/2023
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	Carlos Flórido

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a6534f38

Catarina Oliveira, de um GRD Leça que já foi campeão europeu, quer tornar a variante do andebol ainda mais famosa e tem grandes objetivos na Polónia

Catarina Oliveira tem 31 anos, é capitã da seleção feminina de andebol de praia, já foi campeã europeia pelo GRD Leça e joga no pavilhão pelo CA Leça. A modalidade faz a estreia nos Jogos Europeus e a intenção é "mostrar como o andebol de praia é incrível, criativo e merece ser visto".

A equipa feminina joga já hoje com Países Baixos (12h00) e a campeã europeia Alemanha (19h00), defrontando amanhã (8h00) a Grécia, enquanto a masculina abre com a Hungria (9h00), campeã da Europa, seguindo-se a Croácia (16h00) e amanhã a Alemanha (11h00).

Todas as equipas passam aos quartos de final, mas é importante obter bons lugares para atingir as "meias" e o objetivo de lutar pelas medalhas.

"Temos grandes objetivos, como o demonstramos ao conseguir o quarto lugar no Europeu que nos fez estar aqui. Passinho a passinho queremos sempre mais, temos objetivos grandes", diz Catarina, lembrando que as equipas nacionais vão ainda os Jogos Mundiais, em Bali.

"Gosto mais da praia!", exclama a leceira, destacando a evolução de uma variante do andebol que tem 12 jogadores por equipa. "Na praia é diferente, rola-se a bola na areia, há equipas de defesa e de ataque, sempre troca de guarda-redes, pois joga-se sempre em ataque de 4x3, é tudo muito criativo", explica.

Quanto ao seu GRD Leça - a designação oficial é Grupo Desportivo e Recreativo, mas as iniciais remetem para a designação original, "Os Gordos" - já se transformou numa potência da praia e foi campeão europeu. "Faço parte da direção. O clube começou com seniores masculinos e agora tem equipas em todos os escalões, masculinos e femininos".

O crescimento das equipas nacionais é visto com humor pela capitã da seleção: "Antigamente encolhiam os ombros quando tinham de jogar com Portugal. Agora, já olham de lado e dizem: calma, vêm aí os portugueses!".

CISION

Record

ID: 105793897

20-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,58 x 4,09 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Ex-leão Carlos Ruesga oficializado no Oviedo

O central espanhol Carlos Ruesga, de 38 anos, deixou o Sporting, onde conquistou dois campeonatos, duas Taças e uma Challenge, e já foi oficializado pelo Oviedo, para tentar ajudar o clube das Astúrias a subir à Asobal.

CISION

ID: 105793972

Record

20-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 10,17 x 15,08 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Candidatos às medalhas

Com o estatuto de vice-campeão europeu de sub-20 e cabeça de série no Grupo C em Hannover, Portugal é um dos candidatos às medalhas no Mundial de sub-21, que hoje começa na Alemanha e Grécia, pela primeira vez com 32 equipas. A Seleção defronta hoje (10h00) o Kuwait, seguindo-se a Costa Rica (amanhã) e o Brasil (sexta-feira), o adversário mais complicado desta fase, que apura duas equipas para uma das quatro Main Round, com quatro equipas cada, sendo que as duas primeiras transitam para os quartos de final.

O selecionador Carlos Martingo traçou objetivos: "O principal é chegarmos à Main Round e o segundo é fazê-lo com pontos. Acreditamos que iremos conseguir, mesmo não tendo conhecimento destas equipas, porque se encontram fora da esfera europeia. Mas estaremos em excelente nível."

O técnico analisou o Kuwait: "Tem um central com experiência em jogos de bom nível, numa equipa que apresenta maioritariamente um sistema 6:0, mais agressivo do que habitualmente enfrentamos, devido à média de altura." A.R.



Portugal está preparado

MUNDIAL SUB-21 GRUPO C

1.ª jornada (hoje)

PORTUGAL	10h00	KUWAIT
BRASIL	16h15	COSTA RICA

2.ª jornada (amanhã)

COSTA RICA	12h15	PORTUGAL
BRASIL	19h15	KUWAIT

3.ª jornada (sexta-feira)

KUWAIT	14h00	COSTA RICA
PORTUGAL	19h15	BRASIL

Jogos Europeus: Seleções de andebol de praia estreiam Portugal no evento

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 20/06/2023

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c3bffe2c

As seleções portuguesas feminina e masculina de andebol de praia começam hoje a competir nos Jogos Europeus Cracóvia2023, os primeiros lusos a entrar em prova, um dia antes da cerimónia oficial de abertura.

A seleção masculina estreia a missão portuguesa em Cracóvia2023, mas a 85 quilómetros da cidade que dá nome ao evento, decorrendo em Tarnów as competições de praia e o badminton.

Os lusos estreiam-se ante a Hungria pelas 10:00 de Lisboa, mais uma hora na Polónia, um arranque difícil para a fase de grupos, dado que os húngaros são os vigentes campeões da Europa.

Na 'poule', ainda terão de se bater com a Croácia, também hoje, pelas 18:00 locais, e com a Alemanha.

O campeão europeu também se cruza com Portugal no feminino, uma vez que a Alemanha caiu em sorte às portuguesas, num jogo marcado para hoje, pelas 20:00 de Lisboa.

Antes, a seleção capitaneada por Catarina Oliveira bate-se com os Países Baixos, pelas 14:00 locais, numa 'poule' que integra ainda a Grécia.

Os Jogos Europeus Cracóvia2023 decorrem até 02 de julho em Cracóvia e na região polaca de Malopolska, com 30 modalidades no programa e 48 países participantes.
Programa dos portugueses:
- Terça-feira, 20 de junho:

HORA Local (Lisboa) ATLETA MODALIDADE/PROVA

11:00 (10:00) Hungria-Portugal Andebol de praia (masculinos)

14:00 (13:00) Países Baixos-Portugal Andebol de praia (femininos)

18:00 (17:00) Portugal-Croácia Andebol de praia (masculinos)

21:00 (20:00) Alemanha-Portugal Andebol de praia (femininos)

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Jogos Europeus: Seleções de andebol de praia estreiam Portugal no evento